

Coordenação Modular na Construção Civil

O QUE É?



Toda construção é feita de partes, que podem ser unidas no canteiro de obras ou numa fábrica, com argamassa, cola, parafuso, encaixe ou qualquer outro processo.



Em alguns casos, a união é muito simples, porque uma ou mais partes são maleáveis e suas medidas podem ser adaptadas com facilidade.



Em outros, as partes são rígidas, com formato e tamanho definidos. Essas partes da construção são os chamados componentes construtivos. Para unir componentes numa construção, é necessário que suas medidas combinem. Uma esquadria de janela deve encaixar no vão da alvenaria, por exemplo.



Para fazer as medidas combinarem, pode-se adaptar as partes no próprio canteiro, cortando, lixando ou quebrando até que se ajustem, mas esse processo é demorado e gera mais sujeira e entulho.

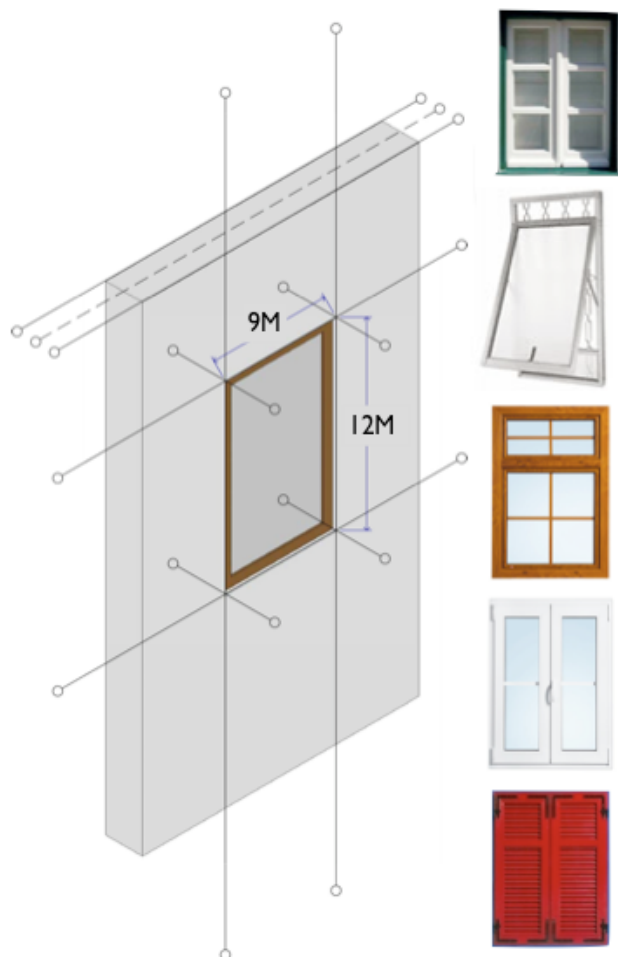


Pode-se fazer a compatibilização de medidas no projeto equacionando componentes caso a caso. Outra opção é um acordo comum entre os agentes para acertar as medidas dos componentes de uma determinada obra.

acordo mais amplo



Finalmente, pode ser feito um acordo mais amplo entre os fabricantes, projetistas e construtores, que garanta que componentes construtivos terão medidas que combinem entre si, mesmo quando os diversos agentes do processo são independentes. A coordenação modular é essa regra comum.



Em outras palavras, a coordenação modular é um instrumento para facilitar a compatibilização de medidas na construção civil. Com ela, a combinação de componentes construtivos das mais diversas origens fica automática e flexível.

Produção:

Grupo de Pesquisa MOM

Ana Paula Emídio

Fernando Soares

Luiz Felipe Quintão

Rodrigo Marcandier

Sérgio Leusin (Supervisão)

Silke Kapp (Coordenação)

Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

